



PÔSTER

Formação

Planificação da Atenção Primária à Saúde no Pará: a experiência do Araguaia

Syane Sheila Costa de Paula Lago. Secretaria de Estado de Saúde Pública.

syanesespa@yahoo.com.br

Maria Selma Alves da Silva. Secretaria de Estado de Saúde Pública - SESPA.

selma2908@ibest.com.br

Marilda Brito Fernandes. Secretaria de Estado de Saúde Pública - SESPA.

fernandes_marilda@yahoo.com.br

Jane Monteiro Neves. Secretaria de Estado de Saúde Pública - SESPA. janeneves@yahoo.com.br

Introdução: A planificação da Atenção Primária à Saúde representa um novo encontro com velhos conceitos, teorias e ideologias, numa nova tentativa de efetivar pressupostos constitucionais que norteiam a definição do modelo de atenção à saúde para o Sistema Único de Saúde.

Objetivos: Relatar a experiência da Planificação da Atenção Primária à Saúde na Região de Saúde do Araguaia no Estado do Pará.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Este estudo se constitui de um relato de experiência vivenciado pelas facilitadoras estaduais da planificação. Foi realizado numa abordagem qualitativa e quantitativa. Na abordagem qualitativa aplicou-se a metodologia de análise documental dos relatórios técnicos, listas de frequência, anotações e observações registradas. Na abordagem quantitativa foram tabuladas e sistematizadas as fichas de avaliação. A Região de Saúde do Araguaia é composta por quinze (15) municípios, se constituiu da segunda Região de Saúde a ser Planificado no Estado do Pará.

Resultados: O processo de Planificação atingiu 93% dos municípios da região; 73% dos Profissionais de Saúde que participaram da primeira oficina foram selecionados para serem panificadores municipais, num total de 38; destes 10% desistiram de participar das oficinas; na terceira oficina obteve-se 73% de assiduidade. Já foram realizadas três oficinas, perfazendo 30% de todo o processo de planificação. A avaliação geral dos participantes sobre as oficinas teve o seguinte resultado: 42,9% avaliaram como excelente; 53,6% bom; e 3,6% regular. A metodologia aplicada nas oficinas foi avaliada como 46,4% excelente; 46,4% bom e 7,1% regular.

Conclusão ou Hipóteses: A Planificação da APS representa um profundo aprendizado sobre a Atenção Primária, que refletirá no fortalecimento da saúde na região; Significa uma tentativa de transformação da realidade; Os conhecimentos adquiridos são passíveis de aplicação imediata na realidade; O conhecimento apresentado na oficina não é novo, mas esta nova perspectiva causa impacto nos profissionais.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Planificação. Pará.